

Operação Amazônia Viva concentra o combate ao desmatamento ilegal em São Félix do Xingu, Altamira e Novo Progresso.

[Foto: Ascpm / Semas]-Operação Amazônia Viva fortalece combate ao desmatamento ilegal no Pará

A 14^a etapa apreendeu maquinários e equipamentos usados em atividades ilícitas e destruiu acampamentos utilizados para a exploração clandestina de madeira

A equipe da 14^a Operação Amazônia Viva em campo, neste mês de julho, com foco em São Félix do Xingu, Altamira e Novo Progresso.

Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) divulga os resultados do combate ao desmatamento ilegal no Pará, após a realização da 14^a Operação Amazônia Viva, que foi a campo em julho. Os alvos foram os municípios São Félix do Xingu, Altamira e Novo Progresso, na lista dos que mais desmatam no estado. A operação coordenada pela Semas, em atuação integrada com a Polícia Civil, Polícia Militar, Bombeiros e Centro de Perícias Renato Chaves, apreendeu maquinários e equipamentos usados em atividades ilícitas e destruiu acampamentos utilizados para a exploração clandestina de madeira.

Após a verificação por imagens de satélite, as equipes constataram em campo, uma área total de 11.586,22 hectares desmatada ilegalmente na região. A operação destruiu 13 acampamentos, dois tratores de pneu, um trator esteira, quatro motocicletas, 33 motosserras, dois camburões de combustível com capacidade para 200 litros, uma serraria do tipo "induspan", três geradores de energia elétrica, seis baterias,

caixa de ferramentas, rádio comunicador, duas 2 bombas d'água e 200 litros de combustível.

Também foram apreendidas sete armas de fogo e 77 munições. Os policiais militares efetuaram 22 boletins de ocorrência, quatro termos circunstanciados de ocorrência (TCO), sete inquéritos por portaria e realizaram 33 perícias.



[Foto: Ascpm / Semas]

Os fiscais da Semas e agentes de instituições parceiras apreenderam 492,65 m³ de madeira em tora; e 80,14 m³, de madeira serrada Foto: Ascpm / SemasOs fiscais da Semas e a equipe apreenderam 492,65 m³ de madeira nativa em tora, 80,14 m³ de madeira serrada e 95 estacas. Durante a operação, foram lavrados 23 autos de infração, 43 termos de apreensão, 31 termos de depósito, dois embargos, 12 termos de destruição, uma interdição de serraria e uma notificação. Também foram lavrados onze termos de doação para entidades carentes de todo o mantimento apreendido.

Balanço

A Operação Amazônia Viva combate o desmatamento ilegal em áreas de gestão estadual, como parte da macroestratégia do Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA), que visa a redução da emissão de gases de efeito estufa no Pará.

A ação faz parte da Força Estadual de Combate ao Desmatamento, um dos eixos do PEAA. A Amazônia Viva começou a ser realizada em junho do ano passado e em 14 etapas já embargou 236.840,91 hectares de áreas de desmatamento ilegal e apreendeu 8.680,79 m³ de madeira derrubada de forma irregular.

O total de área embargada já corresponde a quase duas vezes o tamanho da cidade do Rio de Janeiro. Desde 2019, o Estado aumentou em cerca de 1.000% o contingente de fiscais na Semas

e reforçou as ações de combate a ilícitos ambientais.

Por Bruna Brabo (SEMAS)

30/07/2021 14h07 –

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/cursos-profissionalizantes-ajudam-desempregados-a-reingressarem-ao-mercado-de-trabalho/>